

1 Aos 05 de setembro de 2019, reuniu-se o CGRIFES na UNILA, em Foz do Iguaçu, para
2 discutir os pontos 02 e 03 da pauta: Política Linguística e Internacionalização: a
3 experiência do IsF (Coordenação Nacional) e Os Grupos de Trabalho. A reunião teve
4 início com a apresentação da proposta de parceria do Idiomas sem Fronteiras com a
5 Andifes, seguida de uma explicação do histórico do Programa, do relato de um grupo de
6 especialistas que está criando uma proposta de um curso de formação acadêmica de 360
7 horas e a explicação sobre seu funcionamento. Falou-se dos principais ganhos do ISF e
8 que isso não poderia se perder, e reiterou-se que é preciso não quebrar a rede. A ideia é
9 que o aluno do curso gratuito tenha que dar aulas à comunidade acadêmica, e esta seria
10 a parte prática do curso. Relatou-se que haverá reunião nas próximas semanas em
11 Brasília a fim de se apresentar a proposta da parceria Andifes-ISF. Perguntou-se como
12 seria articulada a continuação do MEC na proposta, e como ficaria a situação das
13 estaduais, e foi respondido que o MEC vai manter o sistema, mas não vai gerenciá-lo.
14 Falou-se que o ISF está atrelado a cultura da bolsa, e que isso prejudica agora o
15 programa; em contrapartida, foi dito que as pessoas podem aderir a projetos que uma
16 universidade oferece, e que o programa ISF entrará como mais uma opção. Ainda
17 esclareceu-se que as estaduais entrariam em um segundo momento, em parceria com a
18 Abruem. Perguntou-se se o banco de dados ficaria no MEC, e foi respondido que sim. E
19 também foi perguntado se o MEC gerenciará o programa, e afirmou-se que o
20 gerenciamento será local, as datas serão flexíveis, e que neste momento seria importante
21 a atuação junto aos reitores. Perguntou-se sobre PDU, foi dito que não há mais
22 esperanças para este recurso. Foi proposto o local de encontro do último CGRIFES do
23 ano em Niterói e passou-se então ao último ponto da pauta, os Grupos de Trabalho.